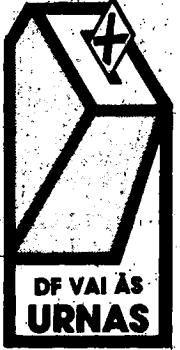


TRE pode deixar PT fora das eleições

Oswaldo Buarim Jr.

O PT corre o risco de ficar de fora da eleição de 3 de outubro se não conseguir o registro de pelo menos dois diretórios zonais no Distrito Federal. Em sessão realizada no último dia 4, o Tribunal Regional Eleitoral indeferiu os pedidos de registro dos diretórios da 3^a e 6^a zonas eleitorais (Taguatinga e Planaltina, respectivamente) por 4 votos a 3, acatando o pedido de registro apenas para o diretório da 1^a zona (Plano Piloto).

Caso o partido não apresente recurso contra o resultado do Processo 23/90, o PT fica sem representação em 20% das 11 zonas eleitorais (que no DF correspondem aos municípios) e poderá ter impugnadas suas candidaturas quando for julgado o pedido apresentado pelo secretário-geral do PFL, Paulo Goyas.



O julgamento dos pedidos de registro dos diretórios do PT foram negados porque os mandatos dos dirigentes partidários acabaram em 27 de setembro do ano passado e a direção nacional não determinou a prorrogação imediata dos prazos nem a nomeação de direções provisórias. Três juízes votaram contra a concessão do registro alegando que o PT não realizou as convenções zonais em tempo e só requereu ao TRE os pedidos de registro com mais de dois meses de atraso.

O indeferimento dos registros do PT na 3^a e 6^a zonas também só foi decidido com o voto de desempate do presidente do TRE, José Manoel Coelho que optou "pela solução mais rigorosa, mas nem por isso danosa aos princípios democráticos", apesar das ponderações do procurador regional eleitoral Ítalo Fioravante, em favor da concessão dos registros. O presidente regional do PT, Geraldo Magela, ou qualquer outro dirigente partidário, não foram encontrados ontem à noite na sede do PT no Setor de Diversões Sul, em seus comitês de campanha ou mesmo em suas residências.

Coligação é oficializada

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) concedeu ontem à tarde o registro da coligação Movimento Liberal Progressista – integrada por PMDB, PL, PRP e PS – para concorrer à eleição de 3 de outubro próximo. Foram acatadas as candidaturas a governador de Elmo Serejo Farias e de Lindberg Aziz Cury a senador, além dos 66 postulantes a deputado distrital e 24 a deputado federal. Apenas o candidato a deputado distrital Antônio Eustáquio Corrêa da Costa (PMDB) ainda não obteve registro no TRE, uma vez que está em contestação um pedido de impugnação requerido por José Eustáquio (PDT).

O candidato Elmo Serejo afirmou, ao final da sessão do TRE, que "agora começa a luta para ganhar a eleição". Ele evitou comentar os pedidos de impugnação contra a candidatura do ex-governador Joaquim Roriz, mas adiantou que "se há questionamento é porque existe a dúvida que será julgada pelo TRE".